



ESQUEMA ISOMÉTRICO - SADI  
ESCALA: 1/50

QUADRO DE RESUMO						
LAÇO E SAÍDA DA CENTRAL	PAVTO	QUANTIDADE DE ELEMENTO POR CIRCUITO				
		AVISADOR SONORO / VISUAL	DETECTOR DE FUMAÇA	ACIONADOR MANUAL COM SIRENE (PUSH BUTTON)	CHAVE DE EMERGÊNCIA /ACIONADOR	SIRENE
LAÇO 1	TÉRREO	01	02	01	-	-
LAÇO 2	SUPERIOR	01	06	01	-	-
LAÇO 3	RESERVA	-	-	-	-	-
LAÇO 4	RESERVA	-	-	-	-	-
LAÇO 5	RESERVA	-	-	-	-	-
LAÇO 6	RESERVA	-	-	-	-	-
SAIDA		-	-	-	-	01
TOTAL		02	08	02	-	01

SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO

CENTRAL DE ALARME

CONFORME Art. 21 IN 012 A CENTRAL DE ALARME DEVE SER ESCOLIDA CONFORME A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:  
-RISCO LEVE: CENTRAL ENDEREÇÁVEL, ANALÓGICA OU ALGORÍTMICA.  
-RISCO MÉDIO: CENTRAL ANALÓGICA OU ALGORÍTMICA.  
-RISCO ALTO: CENTRAL ALGORÍTMICA.  
NESTE CASO OPTOU-SE POR CENTRAL ENDEREÇÁVEL.  
CONFORME Art. 23 IN 012 A CENTRAL DE ALARME DEVE SER INSTALADA EM LOCAL COM VIGILÂNCIA PERMANENT. CASO O IMÓVEL NÃO POSSUA LOCAL COM VIGILÂNCIA PERMANENTE, A CENTRAL DEVE SER INSTALADA NA PORTARIA, GUARITA OU HALL DE ENTRADA.  
CONFORME Art. 24 IN 012 A CENTRAL DE ALARME DEVE INDICAR:  
-LOCAL DO ACIONAMENTO MANUAL OU LOCAL DA DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE INCÊNDIO;  
- FONTE DE ENERGIA RESERVA ATIVADA;  
-NÍVEL CRÍTICO DE ENERGIA (ENERGIA INSUFICIENTE P/ GARANTIR A AUTONOMIA REQUERIDA PARA OS COMPONENTES DO SADI); E  
- FALHA DE ALIMENTAÇÃO OU COMUNICAÇÃO COM OS DEMAIS COMPONENTES DO SADI.  
CONFORME Art. 28 IN 012 AUTONOMIA DO SADI DEVE GARANTIR O FUNCIONAMENTO DURANTE:  
- 1 HORA, EM OPERAÇÃO CONTÍNUA DE ALARME GERAL;  
- 24 HORAS, EM MODO SUPERVISÃO, NOS IMÓVEIS COM VIGILÂNCIA PERMANETE;  
- 72 HORAS, EM MODO SUPERVISÃO, NOS IMÓVEIS SEM VIGILÂNCIA PERMANENTE.  
CONFORME Art. 30 IN 012 A TENSÃO ELÉTRICA MÁXIMA DO SADI DEVE SER INFERIOR A 30Vcc.  
A CENTRAL DE ALARME DEVE CONTER:  
-CARREGADOR AUTOMÁTICO INTELIGENTE, COM BATERIA GEL INTERNA;  
-MONITORAMENTO DE NÍVEL DE CARGA;  
-INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA NO PAINEL;  
-REARME DE DETECTOR DE FUMAÇA;  
-BOTÃO DE TESTE, ATUANDO EM TODOS OS SETORES SIMULTANEAMENTE;  
-TODOS OS SETORES SÃO PROTEGIDOS CONTRA INTERFERÊNCIAS;  
-TEMPO DE RETARDO DE SIRENE REGULÁVEL (3 a 5min);  
-SAÍDA "RL" DE 12V PARA LIGAÇÃO DE DISPOSITIVO AUXILIAR (SIRENE, DISCADOR);  
-FUSÍVEIS INDEPENDENTES PARA REDE, DETECTOR DE FUMAÇA E BATERIA;  
-SIRENE DE ALTA POTÊNCIA (110dB);  
-ACIONADOR "QUEBRE O VIDRO" COM DISPOSITIVO OPCIONAL DE ELIMINAÇÃO DE PONTO, COM SIRENE CONJUGADA

DETECTORES AUTOMÁTICOS

-ACIONAM AUTOMATICAMENTE A CENTRAL DE ALARME DE INCÊNDIO  
-PELA PRESENCIA DE FUMAÇA (SENSORES DE FUMAÇA)  
-PELA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA (SENSORES TERMOVELOCIMÉTRICOS)  
-OS ACIONADORES SERÃO INSTALADOS EM LACAIS VISÍVEIS E ENTRE COTAS DE 1,20 e 1,50m DO PISO ACABADO.  
-SERÃO INSTALADOS PREFERENCIALMENTE:  
a) NAS ÁREAS COMUNS DE ACESSO E/OU CIRCULAÇÃO;  
b) PRÓXIMO AOS PONTOS DE FUGA;  
c) PRÓXIMO AOS EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

LEGENDA

	CENTRAL DE ALARME DE INCÊNDIO.
	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA, ENDEREÇÁVEL.
	ACIONADOR DE SISTEMA DE ALARME PUSH-BUTTON.
	AVISADOR SONORO / VISUAL.
	SIRENE EXTERNA - ALARME DE INCÊNDIO
	TUBULAÇÃO Ø3/4" QUANDO NÃO ONDICADO, APARENTE PARA SISTEMA DE ALARME PARA PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS.

SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO

AVISADORES SONOROS E VUIAIS

O SO EMITIDO POR AVISADORES SONOROS DEVE SER PERCEPTÍVEL EM TODA A ÁREA PROTEGIDA PELO SADI, DEVENDO A POTÊNCIA SER:  
- ENTRE 90 E 115dB, MEDIDO A 1m DE DISTÂNCIA DA FONTE SONORA; E  
- NO MÍNIMO 150BA ACIMA DO NÍVEL MÉDIO DO RUÍDO DE FUNDO DO AMBIENTE OU 5 dBA ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO DO RUÍDO DO AMBIENTE, MEDIDOS A 3m DE DISTÂNCIA DA FONTE.

PUSH BUTTON

-ACIONADORES TIPO QUEBRE O VIDRO E APERTE O BOTÃO ALERTADOR  
-ACOPLADO COM SIRENE DE POTÊNCIA DE 110dB CONFORME (ABNT)  
-CASO A CENTRAL ESTEJA EM POSIÇÃO DE RETARDO O ACIONADOR É DECODIFICADO NA CENTRAL; COM UM TOQUE RETARDO NO MÁXIMO 03min. E 02 TOQUES IMEDIATO.  
-ALIMENTAÇÃO DO CONJUNTO EM REPOUSO É DE 21W EM PLENO DISPARO ATINJE A 100W.

CARIMBOS

ART. 48. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL, PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCI.  
PARÁGRAFO ÚNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO OU A SUA INCONGRUÊNCIA NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (NBI) – PARTE I, 2020).

OBSERVAÇÕES

ASSINATURAS

PROPRIETÁRIO  
NOME:  
CPF:

RESPONSÁVEL TÉCNICO

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

R00	21/08/2020	1ª Versão: p/ análise do fiscal da PML
R00	03/09/2020	Projeto executivo / Aprovação dos CBMSC
REVISÃO	DATA	ASSUNTO

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS



ENGEPLANTI

PROJETOS E SUPERVISÃO

Rua Cristóvão Nunes Pires, 110 - Centro - Florianópolis - SC  
Edifício Empresarial Hospital Blue Center, 2º andar, sala 502  
Fone: (48) 991250807 - E-mail: marco@engeplanti.com.br

OBRA:

E.E.B. DR. ARMANDO CALIL BULOS

ÁREA CONSTRUIDA:

1.191,69

ENDEREÇO:

R. PROFESSORA ABGAIL TOMÉ SERAFIM, S/N, ESTREITO, LAGUNA - SC

CLIENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA  
CPF: 528.7050001-62

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

GUILHERME SILVEIRA DE OLIVEIRA  
CREA-SC: 126.656-9

CONTEÚDO:

ESQUEMA ISOMÉTRICO - SADI

INDICAÇÃO IMOBILIÁRIA:

PROJETISTA:

GUILHERME SILVEIRA

FRANCHA:

INC  
09/09

ESCALA:

INDICADA

DATA:

AGOSTO/2020

DESENHO:

INCÊNDIO

ART. Nº:

7482561-3